



A FALTA DE UNIDADE ESTÉTICO-FORMAL NO PROJETO DE TUNING AUTOMOTIVO: ABERRAÇÕES EM NOME DA PERSONALIZAÇÃO¹

Felipe Stanque Machado Junior²

O processo popularmente conhecido como “*tuning*” consiste em adaptar um carro de rua fabricado em série ao gosto do proprietário, geralmente atribuindo características aparentes de um carro esportivo. Um automóvel que sofre *tuning* é um modelo exclusivo, pois se trata de um processo muitas vezes artesanal, dependendo do que se queira personalizar. A pesquisa aqui apresentada descreve como o projeto de *tuning* automotivo pode resultar em produtos com falta de unidade estético-formal se não forem considerados critérios de unidade estilística nas formas e nos grafismos dos acessórios e modificações aplicadas em automóveis de rua. Antes de um carro ser personalizado geralmente é feito um projeto com desenho à mão, fotomontagens e ou com auxílio de computador. Por meio deste tipo de estudo é possível prever como ficará o automóvel depois da adaptação. O *tuning* vem se tornando paulatinamente cada vez mais popular, divulgado pelos meios de comunicação de massa, tornando-se uma fonte de renda para muitos profissionais oriundos de oficinas mecânicas, muitas vezes sem competências em estética e comunicação suficientes para conduzir um projeto de *tuning* que não comprometa a unidade estético-formal do carro de série. Assim, são geradas, muitas vezes, resultados que podem ser consideradas aberrações estilísticas. A pesquisa aqui apresentada se justifica na necessidade de se despertar no meio acadêmico o pensamento crítico sobre as limitações presentes no projeto de *tuning*, reforçando que futuros egressos de cursos de design de produto ou de design gráfico podem se profissionalizar nesta área. Esta investigação abordará aspectos estético-formais exteriores e interiores de carros que sofreram *tuning* tomados como amostra, não sendo consideradas nesta pesquisa adaptações de motorização, eletrônica e segurança. As amostras foram coletadas em empresas de *tuning* profissionais e também em fontes bibliográficas que trazem o projeto de *tuning* como um processo feito por não profissionalizados no ramo. Os resultados da pesquisa mostram que o projeto de *tuning*, quando feito por pessoas sem orientação profissional, pode gerar produtos com inadequações. Por esta pesquisa é possível constatar, ainda, que o *tuning* gerou uma cultura estilística própria que pode ser definida resumidamente em poucos elementos facilmente identificáveis.

¹ Pesquisa acadêmica desenvolvida no Curso de Design da ULBRA, no campus de Carazinho, RS.

² Graduado desenhista industrial/programador visual pela UFSM, mestre em Educação pela UPF, docente na Universidade Luterana do Brasil e na Faculdade da Serra Gaúcha.